

EU TE TROUXE FLORES

novela criada e escrita por LEO CARDZ

CAPÍTULO 004
PARTE 1

"QUEM É VOCÊ?"

2024 OnTV
Todos os direitos reservados

1 = TELA ESCURA = 1

Sob a escuridão surge o letreiro: "QUEM É VOCÊ?"

FADE IN:

2 INT. APART. DE VICENTE/QUARTO - NOITE 2

CONTINUAÇÃO IMEDIATA DO CAPÍTULO ANTERIOR: Viviane, ao ouvir o grito de Lara, pula para o lado da cama se cobrindo com o lençol.

VIVIANE

Ai, meu Deus! Ai, meu Deus! Quem são vocês?

LARA

Eu que pergunto! O que você tá fazendo em cima do meu namorado?

VIVIANE

Ele? Ele é o seu namorado? Mas ele não me falou nada. Ele nem me disse que tinha namorada.

Vicente vai levantando da cama, meio trêbado.

VICENTE

Lara... O que tá acontecendo?

LARA

Eu que pergunto, Vicente. Que cena é essa? Como? Por quê? Até ontem você estava me jurando amor, me pedindo em casamento, íamos marcar a data do nosso casamento e agora... Agora, eu encontro você aqui, em cima da cama com uma prostituta!

VICENTE

Isso é... Isso é um engano! Eu não tava deitado com ela.

LARA

Ah, não? Eu vi com os meus olhos ela em cima de você, se ralando, NUA! Você teve a coragem, a mais idiota coragem, de me trair justamente no dia que íamos jantar juntos! Mas como eu fui idiota! Agora, eu entendo tudo. Por isso, o

(MAIS...)

(CONTINUA...)

LARA (...cont.)

seu comportamento, as suas reações impulsivas... Você tava me traindo, queria a mim e a essa vagabunda!

VICENTE

Não, meu amor. Não é isso. Você entendeu errado. Eu tentei ajudar a essa moça depois de um assalto... Acredita em mim - ai, minha cabeça! - meu amor, escuta...

LARA

Eu não quero escutar mais nada! Você me decepcionou bastante, Vicente. Bastante! Não me peça perdão, porque dessa vez a burra aqui não vai mais te perdoar. Entendeu? Nunca mais encoste em mim ou sequer vá a minha casa!

Vicente fica de pé, tombando, tenta ir até Lara, mas é impedido por Daniel.

DANIEL

Você não vai encostar um dedo nela, meu rapaz!

VICENTE

(tentando reconhecer)

E quem é você? Quem...?

(reconhece)

Ah, claro! O florista! Me solta, desgraçado! Tudo isso/ Tudo isso é plano seu, né? Des--

Vicente tenta socar Daniel, que o empurra fazendo Vicente cair no chão.

VICENTE (...cont.)

Florista dos infernos! Voc/ Você sempre por perto/ Você/ É você...

Daniel olha para Vicente com um olhar superior, de nojo.

LARA

Me tira daqui, Daniel. Eu não tô bem. Meu estômago embrulha com tudo que eu vi.

DANIEL

Vou te levar pra casa.

(CONTINUA...)

LARA

(para Viviane)

E você, sua vagabunda, faça bom
aproveito dele! Sejam felizes!

VIVIANE

(debocha)

Ih!

Daniel leva Lara.

VICENTE

La/ La/ Lara, meu amor.

(se arrasta)

Lara, volta! Eu te amo, meu amor.

Viviane trata de vestir suas roupas, bem rápida.

Vem até Vicente, se abaixa.

VIVIANE

Perdeu, hein, playboy? Se bem que,
você não perdeu muita coisa, né? A
gatinha ali não é uma gostosa como
eu. Sem sal, sem açúcar, sem
tempero algum. Agora, ela... Perdeu
muito, hein.

Viviane desliza às mãos em Vicente, desejando-o.

VIVIANE (...cont.)

Imagina perder um gostoso desse.
Oh, se não fosse por planos
maiores, eu até que ficaria aqui
com você, viu.

VICENTE

Sai daqui, sua cachorra! Você
mentiu pra mim! Eu acreditei em
você, sua vagabunda.

VIVIANE

Ai, que delícia! Falando assim eu
me apaixono. Preciso ir, gostoso!

Viviane levanta, sai. Vicente desmaia ali mesmo no chão.

Lara chora. Daniel a consola.

DANIEL

Lara, não vale a pena chorar por
aquele homem/

LARA

Aquele homem, Daniel, era o homem
com que eu ia me casar! O homem que
eu desejei passar anos e anos ao
meu lado, formar uma família, ter
filhos! Homem a quem eu me
entreguei, me apaixonei... Em quem
confiei o meu amor.

DANIEL

E ele jogou tudo isso fora por
uns... Uns minutinhos de prazer!
Entenda isso, Lara! Não é de hoje
nem de agora que eu venho lhe
dizendo isso. Dizendo quanto esse
amor do Vicente por você era
fajuto! E olha que eu vi isso em
menos de semanas sendo seu amigo,
estando com você, ouvindo você!

(t)

Vicente é homem e só outro homem
poderia conhecê-lo. Saber o que ele
realmente é. E hoje, você pode ver
com seus próprios olhos.

Daniel se aproxima de Lara, acaricia seu rosto.

DANIEL

Dói muito ter que falar isso, meu
anjo, mas é a verdade o que você
viu. Ele estava lá, na cama, com
uma prostituta. E/

LARA

Eu quero ir embora! Luiz, me leve
pra casa.

DANIEL

Eu vou com você.

LARA

Eu quero ficar sozinha.

(CONTINUA...)

DANIEL

Lara...

LARA

Por favor, Daniel, te agradeço por seu carinho, por sua amizade, por tudo... Mas, depois de hoje, eu quero/ eu preciso ficar sozinha.

DANIEL

Tá certo. Mas se precisar de mim, por favor, não exite em me ligar. Eu gosto muito de você, Lara. Saiba disso. E tô muito triste em ver você passar tudo isso, sofrer por tudo isso. Muito triste mesmo.

Neles.

4

INT. CASA DE DANIEL/SALA - NOITE

4

Daniel estoura um espumante e comemora a sua vitória junto a Viviane, Pereira e Estela.

DANIEL

Aêeeee!

(enchendo os copos)

Vamos comemorar nossa vitória bebendo um espumante dos bons! Claro que não tem o mesmo gosto que uma champanhe, mas... Dá pro gasto!

PEREIRA

Rapaz, hoje eu vi que eu sou ator de verdade.

DANIEL

Você merece um óscar! Não só você, como a gostosa da Viviane também.

Beija Viviane.

VIVIANE

Um óscar e muito mais, meu amor.
(para Pereira)

E ôh, aquele tapa, eu tenho que devolver, viu, projeto de marginal! Vambora! Bota a cara!

PEREIRA

Como?

(CONTINUA...)

DANIEL

Combinado é combinado, Pereira.

PEREIRA

Mas, chefia...

VIVIANE

Você tá com medo do tapinha de mulher, marginal?

DANIEL

Bora, Pereira, bote a cara!

PEREIRA

Olha lá, hein.

Viviane prepara as mãos. Mede.

PEREIRA

Devagar ae, pô! Devagar que eu/

Viviane o cala com um TAPAÇO, que Pereira quase cai.

VIVIANE

Aê! Estamos quites agora.

PEREIRA

Que desgraça de tapa!

DANIEL

Minha cachorra é forte, hein?

Riem.

ESTELA

Bom, eu acho melhor a gente encerrar por aqui, né? Deu tudo certo, plano tá correndo bem, comemoramos, mas...

VIVIANE

Que isso, sogrinha, tá cansada já? Ah! Entendi. É a idade, né?

ESTELA

Viviane, minha doce Viviane, a tua sorte que foi o Pereira que te deu aquele tapa não eu. Porque se fosse eu, minha querida, essa sua cara de cachorra, vagabunda, rameira de esquina, estaria toda rochinha!

(CONTINUA...)

VIVIANE

Olha aqui, sua velha mequetrefe/

DANIEL

Opa, opa, opa! Cabou! Cabou!
Realmente, estamos cansados,
exaustos. A vitória, meus queridos,
cansa demais! Pereira vá pra casa,
depois acertamos seu pagamento.
Dona Estela vá dormir e... Viviane,
vamos continuar nossa comemoração
do nosso jeitinho.

VIVIANE

Ai, que delícia!

ESTELA

Meu filho, às vezes eu... Deixa pra
lá.

Pereira sai, Estela vai para o quarto.

DANIEL

Sabe que eu fiquei com ciúmes, né?

VIVIANE

Ah, foi?

DANIEL

Claro! Vê minha mulher, minha
amante... Minha cachorra, se
ralando em cima de um playboy
paspalhão... Ahhhh

VIVIANE

Mas sabe que ali foi ceninha, né?
Que eu, euzinha, agora posso...
(cochicha no ouvido)
Cavalgar gostosinho em você, do
jeitinho que você gosta, meu
cachorro!

DANIEL

(com desejo)
Vagabunda!

Daniel agarra Viviane no colo, que se prende com as pernas
em sua cintura. Se beijam intensamente.

Daniel a leva para o quarto.

ESTELA

Meu filho, não se iluda com essa vaca. Essa menina/

DANIEL

MÃE! Não enche. A Viviane tá no quarto aqui do lado, ela pode ouvir, não entender e aí vai ter uma confusão daquelas, portanto, vamos tomar o nosso café em paz. Da Viviane cuido eu.

Vemos Viviane de olho pela fresta da porta.

Nela, a:

***** ABERTURA *****

VOLTAMOS À CENA:

9

EXT. PRÉDIO DE TEREZA CRISTINA/FACHADA - DIA

9

Suzy e Nathally olham para o imenso prédio com a pergunta:

SUZY

Suzy, tem certeza que a diva Tereza Cristina mora aqui?

NATHALLY

Tenho, amiga. Eu vi às meninas dizendo no fã-clube. Você não lembra não daquele dia que elas fizeram campanha aqui em frente?

SUZY

Faz tanto tempo.

NATHALLY

Não vai arregar agora, né, Nathally? Chegamos aqui, não vamos morrer na praia.

SUZY

E como vamos entrar?

NATHALLY

Ah, minha querida, eu tenho meus planos.

10

INT. PRÉDIO DE TEREZA CRISTINA/RECEPÇÃO - DIA

10

Nathally e Suzy entram, meio sem jeito com tantas pessoas ali presentes, mas atentas.

Eik sai do elevador trajado em roupas de academia, vem até a recepção e fala com o Gerente.

EIK

Bom dia, tudo bom? Escuta, tem uma entrega que tá a caminho, vocês podem receber e pedir pra entregar no apê da Tereza Cristina?

Nathally e Suzy arregalam os olhos ao ouvir.

GERENTE

Claro. Vou pedir a um dos funcionários para entregar na cobertura.

EIK

Certinho. Valeuuu!

Eik sai para a rua.

Nathally e Suzy que estão no cantinho, se olham.

NATHALLY

(cochicha)

Amor, é a nossa oportunidade! Você escutou?

SUZY

Co-ber-tu-ra!

11

EXT. APART. DE TEREZA CRISTINA/CORREDOR - DIA

11

O elevador abre, saem Nathally e Suzy.

SUZY

Será que é aqui?

NATHALLY

É o único apartamento na cobertura.

SUZY

Então, é esse.

NATHALLY

É o que vamos descobrir agora!

12

INT. APART. DE TEREZA CRISTINA/SALA - DIA

12

Tereza Cristina mexendo no celular, comenta:

TEREZA CRISTINA

Nossa! Quanta gente feia pra esse desfile. Tinha que chamar eu: a poderosa, linda, rica.

A campanha toca.

TEREZA CRISTINA

Ué, quem será?

A campanha toca novamente.

TEREZA CRISTINA (...cont.)

Iih, já vai!

Tereza Cristina abre, Suzy e Nathally avançam nela enchendo de abraços e beijos.

SUZY

AAAAAAA! DIVA MASTER,
SUPREMA.

NATHALLY

AAAAAAA! TIRA UMA FOTO
COMIGO, GRAVA UM REELS, UM
STORY!

TEREZA CRISTINA (...cont.)

Mas gente, quem são vocês?

NATHALLY

JÁ SEI! VAMOS TIRAR UMA FOTO PRO
FEED!

SUZY

EU PRIMEIRO.

NATHALLY

Jamais, meu amor! Eu primeiro.

TEREZA CRISTINA

ÊEEEEEE! PAROU! Primeiramente, eu não vou tirar foto com ninguém. E depois, como que vocês entraram aqui na minha casa?

NATHALLY

A gente/

SUZY

Nós invadimos!

(CONTINUA...)

NATHALLY

SUZY!

SUZY

Ué, isso só mostra o quanto te amamos, Tetê!

TEREZA CRISTINA

Tetê? Eu vou chamar os seguranças!
Vocês vão sair daqui imediatamente!

SUZY

Como assim?

NATHALLY

Como assim, gente?

TEREZA CRISTINA (...cont.)

Eu não quero duas malucas como fãs não, tá? Vocês vão embora, vão me deixar em paz, seguir o caminho de vocês, pegar o beco, sei lá, ir embora! Entenderam?

Nelas.

13

EXT. PRÉDIO DE TEREZA CRISTINA/ENTRADA - DIA

13

Suzy e Nathally são trazidas pelos seguranças.

NATHALLY

Olha aqui, eu acho bom
você me soltar, viu, seu
troglodita! Sabe de quem eu
sou filha? Hãhã?

SUZY

Meu solta, seu... seu...
Seu gostoso!

Os seguranças às empurram para fora.

NATHALLY

Bando de mal-educados. Vocês vão
ver. Quando nós formos famosas
vamos voltar aqui e pôr vocês todos
pro olho da rua!

SUZY

E agora, Nath, o que a gente faz?
Nosso sonho em ser famosa já era!
Adeus passarela, fotos, filmagens,
novelas... É o nosso fim!

NATHALLY

Calma que nem tudo tá perdido.

(CONTINUA...)

DE REPENTE, JONAS (30 anos, barba por fazer, descabelado), ao ouvir, se aproxima.

JONAS

Oi, tudo bem? Meu nome é Jonas, sou jornalista, e acabei ouvindo a conversa de vocês, assim, meio sem querer. A Tereza Cristina é uma megera mesmo. Todos da mídia sabem. Ela costuma trata todos mal. Parece que é um fetiche dela, entendem?

NATHALLY

Hãhã... E quem é você?

JONAS

Eu sou jornalista e acho que posso ajudá-las.

SUZY

Ah é, é? Como?

JONAS

Bem, eu tenho alguns contatos em agências, amigos fotógrafos... Talvez isso ajude. Vocês teriam tempo pra um café?

Suzy e Nathally se olham.

14

INT. APART. DE VICENTE/QUARTO - DIA

14

Vicente ainda caído. Ouvimos a voz de Laurita vindo de dentro.

LAURITA (V.O)

Vicente? Cadê você? Vou entrando. Você não tá pelado ai não, né? Olha...

Laurita entra e se depara com Vicente caído.

LAURITA

VICENTE?

No espanto,

CORA PARA:

Vicente sentado na cama com dores de cabeça. Laurita vem com uma xícara de café.

(CONTINUA...)

LAURITA (...cont.)

Aqui. Bebe esse café forte, que vai ajudar recompor suas energias.

VICENTE

Obrigado, mãe.

Laurita puxa uma cadeira, senta.

LAURITA

Agora me diz o que aconteceu. Que porre foi esse, hein? Você não ia sair ontem com a Lara? Até me ligou animado dizendo que iam planejar a data do casamento... O que aconteceu?

VICENTE

Não aconteceu, mãe. A Lara me pegou na cama com uma prostituta.

LAURITA

PROSTITUTA?

VICENTE

Por favor, mãe, não grita. Minha cabeça ainda dói, parece que passou um caminhão de guerra por cima.

LAURITA

E você quer que eu reaja como? Você acaba de me dizer que a Lara pegou você no flagra com uma... Uma prostituta. Meu filho, até ontem você estava comprando flores pra entregar a Lara, marcar a data do casamento, todo contente...

VICENTE

E eu ia, mãe. Mas algo aconteceu. Alguém armou pra mim uma arapuca.

LAURITA

Arapuca? Como assim?

VICENTE

Eu fui pro restaurante, mas quando cheguei, logo na entrada, uma mulher me parou, fez a proposta de um programa, aí fomos assaltados/

(CONTINUA...)

LAURITA

Você não aceitou a proposta, né?

VICENTE

Não, não, não. Não ia fazer uma coisa dessas com a Lara. Mas fomos assaltados, roubaram tudo meu e dela. Foi aí que ela me pediu ajuda e eu trouxe ela pra cá, pra eu ligar pra alguém que a ajudasse. Depois disso, eu não lembro de mais nada, só de flashes e um desses é eu caído no chão e a Lara aqui.

LAURITA

Minha Nossa Senhora. Você caiu em um golpe, foi isso. Um golpe! Mas quem? Quem faria uma coisa dessas pra acabar com o seu noivado?

VICENTE

Eu sei quem foi!

LAURITA

Sabe? Não vai dizer que foi a Ellen. Sim, porque todos sabem da obsessão dela por você.

VICENTE

Não foi ela não, mãe. Foi outra pessoa.

(levanta)

Eu preciso falar com a Lara. Preciso dizer a ela que tudo não passou de uma grande mentira, de um plano.

LAURITA

Isso, meu filho. Vai lá.

Neles.

15

EXT. MANSÃO GUIMARÃES - DIA

15

Daniel desce de um moto táxi.

DANIEL

Valeu, meu parceiro. Brigadão!

A moto sai. Luiz vem abrir o portão.

(CONTINUA...)

LUIZ

Daniel, que bom que você atendeu ao meu chamado, meu filho. Vim pessoalmente abrir o portão pra você.

DANIEL

Oh, seu Luiz, eu que fico contente. Muito feliz por ter me chamado. E a Lara, como está depois de ontem?

LUIZ

(abraça)

Ah, meu querido, a Lara está trancafiada dentro do quarto, isolada, muito triste com toda essa situação. Você acredita que nem o doutor Humberto sabe ainda do que aconteceu?

DANIEL

Fique em paz, Luiz. Eu vim socorrer a nossa amiga.

LUIZ

Que bom! Que bom que a Lara tem do lado um cara tão bacana como você. E agora, depois que aquele banana fez o que fez, ela vai precisar ainda mais de você. Aquele desgraça/ Ah! Não vamos falar daquele imbecil. Vamos entrar?

DANIEL

Vamos!

LUIZ

(caminham)

Finalmente, você vai conhecer a mansão Guimarães.

DANIEL

É, finalmente.

Em Daniel.

16

INT. MANSÃO GUIMARÃES/SALA - DIA

16

Daniel entra junto com Luiz. Desponta a sala e admira cada canto que olha. Muitos retratos, pinturas famosas, obras de arte.

(CONTINUA...)

DANIEL

Que casa, hein, Luiz! Que casa!

LUIZ

Realmente, os Guimarães vivem bem. Eles estão há muitos anos nesta casa. A outra, a antiga, era bem maior.

DANIEL

Imagino. Imagino.

LUIZ

Gostou?

DANIEL

É uma senhora casa, realmente, mas... Não é do meu agrado, sabe, Luiz? Eu sou um homem humilde, vivo no simples, isso aqui... É muita coisa pra mim.

LUIZ

Isso porque você é um homem honesto, Daniel. Não se fascina por coisas vans, por riquezas. Uma façanha que poucos têm, sabia? Ainda mais de um rapaz tão novo como você. Bem, o quarto da Lara fica por aqui. Venha!

17

INT. MANSÃO GUIMARÃES/QUARTO DE LARA - DIA

17

Daniel entra, observa Lara que está deitada toda coberta pelo lençol. Em seu rosto, lágrimas escorrem.

DANIEL

Lara...? Lara? Lara, minha querida...

LARA

Daniel? O que você está fazendo aqui?

DANIEL

Eu vim te salvar, mais uma vez, das masmorras, doce donzela.

LARA

Eu não quero ser salva. Eu quero morrer, Daniel. Morrer!

(CONTINUA...)

DANIEL

Ih, o quê que isso? Vamos nos animar. Sorrir.

LARA

Não tenho vontade.

Daniel aproxima, senta na cama e se esgueira até Lara.

DANIEL

Eu me importo com você, Lara. Me importo muito e não quero vê-la sofrer por quem não merece.

LARA

Eu não acredito que estou passando por isso, por todo esse sofrimento. Acreditei tanto no Vicente e no amor que ele dizia sentir por mim e agora olha onde estou...

DANIEL

Calma, calma, calma! Eu não disse que vim te salvar? Olha, eu não sei você, mas eu tô com uma fome! Vamos aproveitar esse sol maravilhoso que tá lá fora, esse dia lindo que temos pra hoje... Você precisa viver, Lara. Viver.

LARA

Ai, Daniel... Só você mesmo.

DANIEL

Será que nesta mansão não tem café, não?

Lara rir.

18

INT. MANSÃO GUIMARÃES/ÁREA DA PISCINA - DIA

18

A mesa farta de café, suco, bolos, pães. Daniel e Lara à mesa, ainda muito triste.

LARA

Minha garganta está apertada, não consigo comer nada.

DANIEL

Olha, olha. Vamos deixar essa tristeza de lado, hein? Esquece tudo que aconteceu. Esquece,

(MAIS...)

(CONTINUA...)

DANIEL (...cont.)

especificamente, o Vicente. Deixa esse homem pra trás. Homem, se é que eu posso chamar de homem, um cara que fez o que fez com você!

LARA

Eu ainda tô revivendo aquela cena nojenta, Daniel. Encontrar com aquela mulher roçando em cima dele, falando aquelas coisas... Uma prostituta! Aquele não era o homem por quem eu me apaixonei/

DANIEL

Peraí, Lara, aquele era, sim, o seu noivo. Você precisa aceitar os fatos, a verdade! Ele é um imbecil, um traíra!

LARA

Eu não me conformo, não consigo acreditar.

DANIEL

Você ainda tem dúvidas? Eu não tenho.

LARA

Eu não sei/

DANIEL

Lara, ele estava com uma prostituta na cama dele, na casa dele. Isso se aquela não é uma das amantes que ele tem. Eu se fosse você esqueceria de uma vez o Vicente. Ele não vale uma lágrima sua. Tenha certeza disso.

Vicente surge logo atrás de Daniel.

VICENTE

Bem que dizem por aí: quando o gato sai, o rato faz a festa! O quê que você tá fazendo aqui, hein, florista dos infernos?

Na tensão, o:

***** INTERVALO 2 *****

VOLTAMOS À CENA:

Continua.

VICENTE

Anda, me diz. Veio fazer os ouvidos da Lara contra mim, não é? Engraçado, que eu não sabia que vocês eram tão amigos assim.

DANIEL

Quê que foi, cara? Você ainda não entendeu que seu tempo já passou? Já não basta a cena de ontem. Você quer mais o quê?

VICENTE

Eu acho bom você calar essa boca antes que eu quebre a sua cara/

LARA

CHEGAAA! Chega! Daniel, se acalma que eu sei me defender. E Vicente, por favor, vai embora! Vai embora que eu não tenho mais nada com você.

Vicente corre até Lara, ajoelha.

VICENTE

Lara, meu amor, eu te amo. Aquilo que você viu ontem não passa de uma armação. Aquela moça, ela armou tudo. Confia em mim.

LARA

Tá muio difícil, Vicente.

VICENTE

Por favor, acredite. Eu não seria capaz de fazer uma cafajestagem dessas com você. Eu te amo.

LARA

Vai embora, Vicente!

DANIEL

Eu acho melhor você ir, Vicente. você não tava vendo todo o sofrimento que você tá causando a ela.

(CONTINUA...)

VICENTE

EU ACHO MELHOR VOCÊ CALAR ESSA BOCA! FICA FORA DESSA!

LARA

Acabou, Vicente. Entre nós não existe mais nada, a não ser relacionamento profissional. Disso não tenha dúvidas.

VICENTE

Lara, me escuta/

LARA

VAI EMBORA!

Lara tira a aliança do dedo, entrega.

LARA (...cont.)

Leve isso com você. Não vejo razão em usá-la.

VICENTE

Não faz isso com a gente.

LARA

Você já fez.

Vicente sofre, mas entende.

VICENTE

Tá certo. Eu vou, mas eu vou te provar que eu sou inocente.

Vicente pega a aliança da mão de Lara, levanta. Lança um olhar furioso para Daniel e sai.

Em Lara.

20

INT. REVISTA SABER VIVER/SALA DE HUMBERTO - DIA

20

Humberto está trabalhando em algo, até que a Recepcionista entra.

RECEPCIONISTA

Doutor Humberto, aquela jornalista que marcou horário com o senhor, está aqui fora. Posso mandar entrar?

(CONTINUA...)

HUMBERTO

Sim, pode.

A Recepcionista sai, aguardamos uns instantes, até que Leila entra.

LEILA

Bom dia, doutor Humberto. Prazer estar em sua presença.

HUMBERTO

(cumprimenta)

O prazer é meu, querida. Por favor, sente-se.

LEILA

Obrigado.

HUMBERTO

Aceita uma água, um suco, ou um café?

LEILA

Água.

Humberto vai ao telefone, liga.

HUMBERTO

Traga-me uma água e um café.

Desliga. Humberto admira a beleza de Leila.

HUMBERTO

Bem, a que devo a honra de você aqui?

Neles.

21

INT. REVISTA SABER VIVER/SALA DE SÉRGIO - DIA

21

Sérgio analisando algumas fotos, Fred entra, muito sério. Notamos um clima tenso entre ambos.

SÉRGIO

Quer me dizer algo?

FRED

Talvez você tenha algo a me dizer, afinal, foi você que dormiu fora de casa. Só me resta saber onde e com quem?

(CONTINUA...)

SÉRGIO

Meu amor, me perdoe. Ontem eu não estava com cabeça para discussão e tive que sair de casa. E depois, não me culpe. Você é tão culpado quanto eu.

FRED

Como?

SÉRGIO

Claro. Se você não tivesse trazido aquela história de adoção, talvez eu tivesse passado a noite em casa, com você.

FRED

Ah, agora a culpa é minha? Francamente, Sérgio!

SÉRGIO

Olha, eu não dormir com ninguém. Eu... Eu aluguei um quarto de hotel e passei a noite nesse quarto de hotel. Pode para de ciúmes.

FRED

Ciúmes, eu? Não, meu amor, não é ciúmes.

SÉRGIO

Anda, vem cá e me dê um beijo.

FRED

Não tô no clima pra beijo, Sérgio. Eu vou voltar pro estúdio. Em casa, conversamos.

Fred sai, bate a porta.

Em Sérgio, preocupado.

22

INT. REVISTA SABER VIVER/CORREDOR - DIA

22

Fred vem disparado, acaba encontrando com Leila.

FRED

Leila?

LEILA

Fred?

(CONTINUA...)

FRED

(abraçam)

Meu Deus, quanto tempo!

LEILA

Eu que o diga. Olha pra você, como está lindo.

FRED

Ai, amiga, você também. E esse cabelo, essa maquiagem... Tá linda. Pelo jeito, os ares do exterior te fizeram bem, hein?

LEILA

E como, meu amigo. Não posso negar que eu me divertir muito. Trabalhei, viajei e, claro, namorei.

FRED

Você não mudou nada. Continua a mesma namorada de sempre.

LEILA

Que má fama eu tenho.

FRED

E o que você faz aqui?

LEILA

Ah, meu amigo, você está diante da mais nova contratada do Grupo Guimarães.

FRED

Que notícia ótima. Seja bem-vinda!

LEILA

Obrigado, amado. Mas, bem, notei que você estava um pouco tenso. Aconteceu alguma coisa?

FRED

Ai, amiga, tanta coisa acontecendo. Vamos tomar um café? Tem um bistrô aqui perto e é de excelente qualidade.

Leila e Fred à mesma, conversam.

LEILA

Então, o que tem se passado com vocês?

FRED

Ai, Leila, eu não sei. Ultimamente, ando tão inseguro, sabe? Eu tô casado com o Sérgio há sete anos e meu sonho sempre foi me casar e formar uma família, ter um filho. Porém, é um sonho só meu. O Sérgio não quer, chega ser até agressivo quando falo em adoção.

LEILA

Entendo. Mas, Fred, você sabe muito bem o porquê dele não querer ter filhos, não sabe? A família dele é de péssima qualidade. Sempre o explorou pedindo dinheiro, casa, se aproveitando dele. Ele não teve uma referência.

FRED

Eu entendo, sim. Só que... Formar essa família comigo, eu e ele, poderia servir como uma desconstrução desse trauma. Eu e ele somos diferentes das nossas famílias, então, nossa vida, nossa nova família, seria de outro jeito. Um filho, Leila, traz esperança, nova vida, mudanças, e é isso que eu desejo com o Sérgio. Mas, às vezes...

LEILA

Às vezes...

FRED

Sei lá. Só um pensamento meu.

LEILA

Diz. Eu sou sua amiga, Fred.

FRED

É que... Eu sou gay, Leila. Todos sabem. Mas o Fred, o Fred é bissexual.

(CONTINUA...)

LEILA

E o que isso tem a ver?

FRED

E se... E se o Sérgio quiser ter um filho com uma mulher e não comigo?

LEILA

Que paranóia é essa, Fred?

FRED

Ai, sei lá...

LEILA

O Sérgio te ama, amigo. E se for pra um dia formar uma família com filhos, vai ser com você que ele vai formar. Não duvide disso.

(pega nas mãos de Fred)

Confia em mim. Se eu bem conheço o Sérgio, sei perfeitamente que ele te ama! Desde a nossa juventude.

FRED

Ai, amiga... Que bom que você retornou. Tava precisando reviver nossas conversas, nossa cumplicidade.

LEILA

Fred... Eu tô aqui, com você, pro que der e vier.

Neles, o:

***** INTERVALO 3 *****

VOLTAMOS À CENA:

24

INT. LANCHONETE - DIA

24

Suzy, Nathally e Jonas lancham.

JONAS

É isso, meninas. Eu olho pra vocês e vejo o biotipo de modelos, top models, sabem?

SUZY

Biotipo?

(CONTINUA...)

JONAS

Isso. Olhem bem, eu vou conseguir tudo o que vocês quiserem.

SUZY

Ih, isso tá me soando estranho, hein? A troco de quê você vai fazer tudo isso por nós?

JONAS

Ué, amizade?

SUZY

Amizade? A gente te conheceu agora de manhã, cara? Do nada, viramos amigos de infância! Olha aqui, se você acha que a gente vai dormir com você, que você vai tirar proveito desse corpinho aqui, cê tá muito enganado, tá?

NATHALLY

Não diga por mim, Suzy.

SUZY

Nathally?

Nathally leva suas mãos até o braço de Jonas, acarícia.

NATHALLY

Se o Jonas prometer que vai realmente nos ajudar, quem sabe ele não ganha um prêmiozinho no final.

JONAS

Eu/ Eu/ Eu/ Eu prometo, sim. Vou ajudá-las em tudo.

NATHALLY

Tudo?

JONAS

Tudinho.

NATHALLY

Ótimo. Eu vou precisar de sua ajuda em outra coisa também.

Nathally procura algo na bolsa, retira um pedaço de papel com algo escrito.

(CONTINUA...)

NATHALLY (...cont.)

Você disse que era jornalista.

JONAS

Sou jornalista investigativo, por sinal.

NATHALLY

Então, eu preciso ter informações de um acidente com uma pessoa próxima a mim. Os dados são esses aqui.

Entrega o papel. Jonas analisa.

JONAS

Posso saber quem é?

NATHALLY

Meu pai. Preciso saber o que realmente aconteceu com ele. Você vai nos ajudar, não vai?

JONAS

Claro! Eu vou, sim.

NATHALLY

É assim que eu gosto!

25

INT. ÔNIBUS COLETIVO - DIA

25

Suzy e Nathally vão entrando. Suzy revoltada.

SUZY

Eu não acredito que você vai ceder a esse papel, Nathally? Se deitar com aquele cara? Por favor, né? E se ele for um daqueles rapazes que mentem pras mulheres dizendo uma coisa quando na verdade é outra. Olha lá, hein? Eu assisti a série da Glória Perez, não quero ser mais uma mulher degolada e encontrada no rio Tietê.

NATHALLY

Deixa de drama, Suzy. Primeiro, que todo homem mente. Isso é fato. E depois, rio Tietê é em Minas Gerais, nós estamos no Rio de Janeiro.

(CONTINUA...)

SUZY

Minas Gerais?

NATHALLY

Nós estamos na selva e precisamos lutar com todas as armas que temos. Se for pra seduzir e ser famosa, é claro, vamos seduzir.

Suzy assustada com o que acabou de ouvir.

NATHALLY

Tá comigo ou não tá?

SUZY

Claro que tô. Tô, sim.

NATHALLY

É isso aí. Às vezes, a gente precisa ter peito na vida, minha querida!

Nelas.

26

INT. REVISTA SABER VIVER/SALA DE VICENTE - DIA

26

Vicente pensativo, chora.

Flashback da cena 19, a partir do momento em que: Vicente corre até Lara, ajoelha.

VICENTE

Lara, meu amor, eu te amo. Aquilo que você viu ontem não passa de uma armação. Aquela moça, ela armou tudo. Confia em mim.

LARA

Tá muio difícil, Vicente.

VICENTE

Por favor, acredite. Eu não seria capaz de fazer uma cafajestagem dessas com você. Eu te amo.

LARA

Vai embora, Vicente!

DANIEL

Eu acho melhor você ir, Vicente. você não tava vendo todo o sofrimento que você tá causando a ela.

(CONTINUA...)

VICENTE

EU ACHO MELHOR VOCÊ CALAR ESSA BOCA! FICA FORA DESSA!

LARA

Acabou, Vicente. Entre nós não existe mais nada, a não ser relacionamento profissional. Disso não tenha dúvidas.

VICENTE

Lara, me escuta/

LARA

VAI EMBORA!

Lara tira a aliança do dedo, entrega.

LARA (...cont.)

Leve isso com você. Não vejo razão em usá-la.

VICENTE

Não faz isso com a gente.

LARA

Você já fez.

Fim do Flashback.

Vicente sofrendo, até que Sérgio surge.

SÉRGIO

Vicente? Vicente, cara/

Vicente assusta.

VICENTE

Oi, oi, oi.

SÉRGIO

Você tá chorando? Aconteceu alguma coisa?

VICENTE

O quê?

SÉRGIO

Você... Você tá chorando? O que aconteceu, cara?

(CONTINUA...)

VICENTE

(reflexivo)

Eu perdi a mulher da minha vida,
Sérgio. Perdi.

SÉRGIO

A Lara? Como assim?

VICENTE

Eu preciso sair!

(levanta)

Eu tenho que provar pra Lara que
tudo foi armação.

SÉRGIO

Armação? Do que você tá falando?

Vicente pega a chave do carro, vai saindo.

VICENTE

Quem precisar de mim, diz que eu...
Que eu precisei resolver uns
problemas pessoais.

SÉRGIO

Espera aí...

Vicente sai.

Em Sérgio, sem entender.

27

INT/EXT. CARRO DE VICENTE EM MOVIMENTO - DIA

27

Vicente dirigindo e tentando mexer no celular, enquanto olha para a estrada. Tenta ligar para um amigo.

Enquanto digita, desvia o olhar da estrada por uns instantes, e quando percebe HÁ UM CARRO PARANDO logo à frente no sinal de trânsito.

Rapidamente, ele desvia, porém sai da estrada e BATE numa árvore.

CORTA PARA:

O carro de Vicente batido na árvore, com a frente destruída e Vicente com o rosto enfiado no arbaig do carro.

Tempo, e...

28 **EXT. CASA DE DANIEL - DIA**

28

Estela vai saindo com algumas sacolas. Tranca a porta e esconde a chave embaixo de um vaso de planta ao lado.

Estela sai.

Notamos, numa espreita num beco próximo, Viviane observando tudo.

Viviane corre até a casa e pega a chave embaixo do vaso de planta.

VIVIANE

Quem que esconde a chave embaixo de um vaso de planta, meu Deus?

(abre)

Só podia ser velha mesmo.

29 **INT. CASA DE DANIEL/SALA/COZINHA/QUARTOS - DIA**

29

Viviane entra, animada.

VIVIANE

Vamos saber o que essa família tanto esconde da mamãe aqui.

CORTA PARA:

NA SALA, Viviane procura dentro dos armários por algo, revirando as gavetas, portas, jogando tudo que está dentro no chão.

CORTA PARA:

NA COZINHA, Viviane vai abrindo os armários, afastando os copos para ver algo, abre as gavetas, olha debaixo da pia e não encontra nada.

CORTA PARA:

NO QUARTO DE ESTELA, Viviane abre o guarda-roupa, afasta as roupas.

VIVIANE (...cont.)

Quanta roupa cafona, meu Deus.

Abre as gavetas, vem para cama, levanta o colchão.

CORTA PARA:

(CONTINUA...)

NO QUARTO DE DANIEL, levanta o colchão, vem para o guarda-roupas, abre as gavetas, pega um cueca, cheira. Delira. Parte para as portas, abre, afasta às roupas e não encontra nada.

Viviane senta na cama, cansada.

VIVIANE (...cont.)

Tem que ter alguma coisa aqui, meu Deus? Não é possível.

Quando, sem querer, ela observa que o tapete do chão está um pouco torto. Ela o afasta de vez e percebe que há uma cerâmica estranha.

VIVIANE

Será?

Viviane, com a ponta dos dedos, consegue retirar a cerâmica e percebemos um espaço fundo guardando uma caixa.

VIVIANE

Hahahahaaha! Vamos ver o que você esconde, Danielzinho.

Viviane retira a caixa, põe em cima da cama. Abre.

No susto de Viviane, o:

***** INTERVALO 4 *****

VOLTAMOS À CENA:

30

INT. HOSPITAL/QUARTO - DIA

30

Vicente deitado com apenas alguns arranhões na testa e braço, nada demais.

Laurita vai chegando e chora ao ver o filho em cima da cama. Vem até ele.

LAURITA

Meu Deus, meu Deus! O que aconteceu com você, meu filho? O que aconteceu?

VICENTE

Calma, mãe! Calma! Não foi nada!

LAURITA

Como não foi nada, Vicente? Falei com o médico e ele disse que por

(MAIS...)

(CONTINUA...)

LAURITA (...cont.)

pouco você não quebra às costelas.
Como foi isso?

VICENTE

Mãe, calma, sem drama. Não foi nada. Eu não me atentei, tava tentando ligar pra um amigo/

LAURITA

Eu não acredito que você tava no telefone enquanto dirigia. Você sabe que o pior poderia acontecer por conta de sua imprudência, não é? Poderia ter se matado ou ter matado alguém.

VICENTE

Mãe, eu tô vivo, não tô? Matei alguém? Não matei. Passou.

LAURITA

E que amigo é esse que você tanto queria ligar, que não poderia esperar até estacionar?

VICENTE

Um amigo que vai me ajudar a saber da verdade. Mãe, eu preciso que você faça algo por mim.

LAURITA

Faço tudo por você, meu filho.
Diz...

Neles.

31 **EXT. PANORAMA DO RIO DE JANEIRO - ANOITECENDO** 31

Uma sobrevôo pela cidade do Rio de Janeiro.

32 **INT. APART. DE TEREZA CRISTINA/SALA - NOITE** 32

Em Eik.

EIK

Eu não acredito que você fez isso, Tereza Cristina? Como?

(CONTINUA...)

TEREZA CRISTINA

Essas malucas invadem minha casa e você quer que eu reaja como? Ah! Duas malucas!

EIK

Essas duas malucas são as suas únicas fãs, minha rainha. Suas únicas fãs.

TEREZA CRISTINA

Como únicas? Até outro dia eu tinha um grupo de fãs bem aqui, na frente do prédio, com cartazes pedindo autógrafa e fotos.

EIK

Outro dia? Minha rainha, isso faz três anos. E de lá pra cá, minha querida, você caiu no ostracismo.

TEREZA CRISTINA

Ostra o quê?

EIK

Minha rainha, sua fã-base decaiu bastante. Ela quase não existe mais. Vale lembrar ainda que, além da fã-base, seu dinheiro tá quase por um fio também. Você gasta muito! É dinheiro pra roupas, maquiagem, manter essa casa luxuosa... Não dá! Fora o dinheiro que uso pra comprar seguidores pras suas redes sociais e os sites de fofoca que pago pra falarem bem de você.

TEREZA CRISTINA

Ai, bi, eu tô perdida. Parece que jogaram uma macumba em mim, só pode. Porque, olha, eu chego no fundo do poço, e quando acho que uma porta vai se abrir pra eu subir, eu caio pro mais fundo ainda.

EIK

É, minha rainha, se foi macumba, foi das boas.

(CONTINUA...)

TEREZA CRISTINA

O que eu faço, bi?

EIK

Vamos chamar essas garotas!

TEREZA CRISTINA

O quê?

EIK

Isso mesmo que você ouviu. Você vai chamar essas meninas aqui, vai pedir desculpas, tirar fotos, dar autógrafos e o escambau.

TEREZA CRISTINA

Tereza Cristina pedindo desculpas, meu amor, você tá maluco!

EIK

Essa é única ideia que eu tenho pra alavancar a sua carreira. É pegar ou largar!

Em Tereza Cristina.

33

EXT. CALÇADÃO DE COPACABANA - NOITE

33

Sérgio vem correndo com roupas esportivas, fones no ouvido. Percebe Leila, sentada num quiosque tomando água de coco. Aproxima.

SÉRGIO

Tomando água de coco a essa hora?

LEILA

Ué, e tem hora pra isso?

SÉRGIO

Não.

LEILA

Você continua com os mesmos gostos, né? Sempre ligado ao esporte. Admiro sua força de vontade.

SÉRGIO

Tem que manter o corpo em forma, né? E isso ajuda minha mente a pensar também.

(CONTINUA...)

LEILA

Imagino. Mas, sabe, o que a minha mente tava pensando há uns segundos atrás? Em tomar um drink, mas não tinha ninguém para me acompanhar. Por ironia do destino, você apareceu. Não é engraçado. Você me acompanha?

SÉRGIO

Não sei... O Fred tá me esperando em casa pra jantar.

LEILA

É só um. Rapidinho. Ai, depois, você volta pro seu maridinho.

Tempo neles.

CORTA PARA:

Sérgio junto a Leila na mesa, com muitos copos sob ela. Riem bastante. Trocam carícias nos braços, pernas entre pernas embaixo da mesa.

Na sintonia...

34

INT. APART HOTEL DE LEILA/QUARTO - NOITE

34

Leila e Sérgio em cima da cama, num alvoroço, terminam de transar. Viram-se entre lados. Ofegantes.

LEILA

Que pique, hein? Não lembrava dessa sua sagacidade. É sério. Desde a nossa juventude. Lembra?

SÉRGIO

(preocupado)

Isso não poderia ter acontecido!

LEILA

Ah, Sérgio, crise de consciência agora? Depois de ter gozado não vale.

SÉRGIO

Eu sou casado, Leila. Casado.

LEILA

Mas não é feliz! Ou é?

(CONTINUA...)

SÉRGIO

É claro que eu sou!

LEILA

E o que você tá fazendo aqui em minha cama? Casos como o seu, meu querido, não costumam ser diferentes não.

SÉRGIO

Eu vou embora.

Leila agarra o braço de Sérgio.

LEILA

Desculpa, desculpa, desculpa. Não vai. Eu falei besteira. Foi mal. Fica aqui, comigo.

Sérgio olha para a boca de Leila, pensa. Vai encostando e, numa rapidez, arremata-a com um beijo quente.

35 **INT. APART DE SÉRGIO E FRED/SALA DE JANTAR - NOITE** 35

Fred esta à mesa, com o jantar montado.

Preocupado, pega o celular e vê: "21:30".

Fred, então, busca pelo contato de Sérgio. Liga. A ligação cai em caixa de mensagens. Põe o celular sob a mesa, inquieto.

FRED

Cadê você, meu amor?

Na preocupação de Fred...

36 **INT. HOSPITAL/QUARTO - NOITE** 36

Vicente deitado.

Laurita vem chegando acompanhada de MURILO (30 e poucos anos, usa óculos, barba por fazer), que traz um notebook numa pasta.

VICENTE

Murilo, que bom que veio.

LAURITA

Esse rapaz mora longe, hein?

(CONTINUA...)

MURILO

Tentei vir o mais rápido, mas sua mãe não dirige tão bem assim.

LAURITA

Mas que cara de pau você, hein, moleque! Vê se sou eu que está numa cama de hospital.

VICENTE

Gente, por favor, eu preciso de ajuda.

LAURITA

Está bem. Eu vou voltar pra revista. Vou deixá-los a sós. Com licença.

Laurita sai.

MURILO

Sua mãe é bonitona, hein?

VICENTE

Cara, se concentra!

MURILO

Desculpa.

VICENTE

Murilo, você é técnico e vai saber me ajudar. Eu fui roubado recentemente, em frente a um restaurante, e desde esse roubo minha vida virou um inferno. Preciso que me ajude a encontrar meu celular. Sinto que todas as respostas vai estar nessa localização.

MURILO

Posso tentar, caso o celular estiver em bom estado. Você tem dados dele?

VICENTE

Tenho, sim. Vou te passar.

Ficamos neles enquanto Murilo vai abrindo a pasta, retira o notebook, liga.

Na tensão de Vicente...

(CONTINUA...)

CORTA PARA:

Murilo pega a tela do notebook e vira para Vicente.

MURILO

Aqui. Seu celular está nessa localização.

VICENTE

Boa. Muito bom, Murilo. Muito bom.

Em Vicente.

37

INT. REVISTA SABER VIVER/SALA DE HUMBERTO - NOITE

37

Humberto assinando uns documentos, Laurita entra.

LAURITA

Ainda por aqui?

HUMBERTO

Sim, sim. Estou assinando alguns documentos do financeiro. Mas, que bom que você apareceu, eu preciso falar com você.

LAURITA

Sobre...?

HUMBERTO

Você tem o endereço daquela moça, a empregada que trabalha em sua casa, a Silvana?

LAURITA

Tenho, sim. Mas por quê?

HUMBERTO

Não é nada. Há um tempo atrás ela trabalhou em minha casa, eu preciso conversar com ela. É pessoal.

LAURITA

Imagino. Eu vou te passar o endereço.

Na desconfiança de Laurita...

38 **EXT. REVISTA SABER VIVER/ESTACIONAMENTO - NOITE** 38

Humberto caminha até o seu carro, onde o motorista já lhe espera.

Laurita vem atrás, se escondendo. Entra em seu carro.

O motorista de Humberto abre a porta, ele entra. O carro de Humberto arranca, Laurita segue-os com o seu.

39 **INT. MANSÃO GUIMARÃES/MESA DE JANTAR - NOITE** 39

Daniel e Lara lancham.

DANIEL

Bem, está na minha hora. Eu preciso ir, Lara.

LARA

Ah, Daniel, queria tanto que você conhecesse o meu avô. Ele iria adorar te conhecer.

DANIEL

Imagino. Mas, infelizmente, não posso ficar mais. Com certeza, haverá outras oportunidades.

LARA

Já sei! Venha almoçar amanhã comigo.

DANIEL

Almoçar... Com você?

LARA

Sim. Ai eu convido meu avô pra ficar e almoçamos juntos. Eu, você e o meu avô.

DANIEL

Será, Lara? seu avô não vai achar ruim?

LARA

Imagina. O meu avô é tranquilo. Então, você vem?

DANIEL

É...

(CONTINUA...)

LARA

Vai, Daniel. Diz que sim. Por mim, vai.

DANIEL

Está bem, eu venho.

LARA

Isso! Muito obrigada, meu amigo. Nossa! Eu não saberia o que seria de mim sem você ao meu lado. Sério.

Daniel vem até Lara, abraça, beija sua cabeça. Lara retribui.

LARA (...cont.)

Você é um anjo, Daniel. Um anjo.

Daniel se aproxima, rosto a rosto.

DANIEL

Você que é a minha joia, Lara. Meu bilhete premiado.

Lara sorrir, vai para beijá-lo na bochecha, mas acabam se beijando na boca.

LARA

Ai, desculpa.

DANIEL

Tudo bem. Eu vou indo.

LARA

Tá certo.

Eles se olham, Daniel sai.

Em Lara.

40

EXT. MANSÃO GUIMARÃES - NOITE

40

Daniel vai saindo. Olha para trás e admira a mansão.

DANIEL

Podem se preparar, porque esse castelo de areia... Vai desmoronar pedaço por pedaço.

Em Daniel, irado.

41 **EXT. MORRO DA LUZ - NOITE**

41

O carro de Humberto vai chegando. Estaciona.

Na esquina, está o Bar de Leonor, que ao ver o carro, sai na porta. Observa.

O motorista de Humberto abre a porta. Humberto desce.

Dona Eleonor ao ver, arregala os olhos.

DONA ELEONOR

Meu Deus! O que esse homem tá fazendo aqui?

O carro de Laurita estaciona. Laurita abre o vidro e vê Humberto pedindo informação a um morador, que aponta para uma direção.

LAURITA

O que o Humberto veio fazer aqui atrás da Silvana?

Em Laurita, desconfiada.

42 **INT. CASA DE DANIEL/SALA - NOITE**

42

Daniel entra e se depara com: Viviane, aos prantos, amarrada a uma cadeira, amordaçada, e Estela, de prontidão, apontando uma arma para a cabeça dela.

Daniel, sem reação.

DANIEL

Mas o quê que tá acontecendo aqui? Quê que isso?

ESTELA

Você demorou, hein? Onde você tava?

DANIEL

Eu fiz uma pergunta... QUE CENA É ESSA?

ESTELA

Você não tá vendo não? É, meu filho, vamos ter que passar sua vagabundinha de estimação! Sabe o que ela fez? Eu cheguei em casa, encontrei tudo virado, e ela, meu querido, essa vadiazinha, tava no seu quarto, mexendo nas suas

(MAIS...)

(CONTINUA...)

ESTELA (...cont.)
coisas. Ela é faceira, uma
vagabunda de quinta, mas é faceira/

DANIEL
Eu não tô entendendo/

ESTELA
ELA JÁ SABE DE TUDO, SEU ESTÚPIDO!
Ela achou seu esconderijo secreto
no chão do quarto! Ela sabe sobre
nossa história com os Guimarães! A
vadia ainda teve a coragem de me
ameaçar!

Viviane tenta gritar, faz que não.

ESTELA (...cont.)
Vamos, meu filho, chegou a hora!
Viva essa vagabunda não pode ficar!
Vai estragar seu plano, vai nos
colocar em perigo/

DANIEL
Espera, espera...

Daniel põe as mãos na cabeça, corre até Viviane, olha olho no olho.

ESTELA
Você não tá com pena dessa
cachorra, né?

DANIEL
Cala a boca, mãe!

Daniel tira a mordança de Viviane, que desesperada diz:

VIVIANE
Me perdoa, me perdoa, me perdoa,
meu amor. Eu fiz sem pensar. Eu
mexi nas suas coisas sem pensar.

DANIEL
Por que?

VIVIANE
Eu precisava, vocês tavam de
segredinhos... Eu/ Eu fiquei
agoniada, curiosa/

(CONTINUA...)

DANIEL

Por que? Por que? POR QUE?

VIVIANE

VOCÊ TAVA MENTINDO PRA MIM! Mentiu desde o começo! Ou você tá esquecido da aliança que fizemos? Você me pediu ajuda num golpe! NUM GOLPE que íamos dar na barbie motorizada, lembra? Eu lembro! Mas você não me contou tudo, não é? Eu ouvi a velha dizendo algo sobre uma relação entre vocês e a família do magnata. E depois, meu amor, eu não sou burra!

Daniel respira fundo.

VIVIANE

EU NÃO SOU BURRA! Eu percebi que você tava envolvido demais, tava muito obcecado. Você nunca ficou assim, tão profissa, só por conta de um golpe, Daniel! Então... Então, eu liguei uma coisa com a outra e descobri...

DANIEL

O quê, vagabunda? O que você descobriu?

VIVIANE

Que não é só eu que tem nome falso nessa história!

Daniel arregala os olhos.

VIVIANE (...cont.)

É isso mesmo que você ouviu, meu amor. Eu sei sobre a história do seu pai, da filha do magnata, do grande acidente na rodovia de Petrópolis... Eu sei de tudo, DANIEEEEL! Ou eu diria... MATHEUS MOREIRA!

Daniel assusta.

VIVIANE

Não é esse o seu nome? Matheus Moreira? Mas uma de suas mentiras, não é? Eu passei anos ao seu lado, cara, desde a juventude e não tô te

(MAIS...)

(CONTINUA...)

...CONTINUANDO:

46.

VIVIANE (...cont.)
reconhecendo. Mas agora é a hora:
afinal, Daniel, Matheus, seja lá o
quem você for... Quem é você? QUEM
É VOCÊ?

Na tensão de todos, o:

FADE OUT:

FIM DO CAPÍTULO 004